

# Agentes de grupo de elite já atuam no Estado

Parte dos policiais está no Estado, mas trabalho é mantido em sigilo

ANDRÉIA LOPES

Pelo menos 20 dos 62 membros da missão especial criada pelo Ministério da Justiça para combater o crime organizado já chegaram ao Espírito Santo. O trabalho deles vem sendo mantido em sigilo. Até o Comando de Operações Táticas (COT) da Polícia Federal, uma espécie de tropa de choque, foi deslocado para o Estado. A previsão era de que um grupo de 10 homens do COT e um delegado chegassem na madrugada de ontem.

A primeira reunião da cúpula da missão especial deverá ocorrer hoje, na sede da Polícia Federal, em São Torquato. O superintendente da Polícia Federal no Estado, delegado Tito Caetano Correa, e os cinco delegados designados pelo Ministério da Justiça para integrar a missão deverão se reunir ainda hoje para estabelecer estratégias de atuação e iniciar efetivamente a missão.

Além dos cinco delegados, integram a missão especial 50 agentes federais, dois peritos e cinco procuradores da República. Uma reunião mais ampliada, com a presença de todos os 50 agentes federais e peritos também deverá ser realizada.

A assessoria de imprensa da Polícia Federal informou que dos 50 agentes, 12 estavam no Estado até a noite de ontem e que outros 10 membros do COT - que darão suporte às investigações - e um delegado chegarão durante a madrugada. O grupo da Polícia Federal deverá estar completo hoje.

## Formação

A missão está se formando aos poucos. Era esperada na tarde de ontem a chegada de



## Como funcionará a missão especial

A missão especial foi designada pelo Ministério da Justiça como alternativa ao arquivamento do pedido de intervenção federal no Espírito Santo

### Compõem a missão:

- 50** - agentes da Polícia Federal
- 05** - delegados da Polícia Federal
- 02** - peritos da Polícia Federal
- 05** - procuradores da República

### CAT

Dos 50 agentes que integram a missão especial, dez são do Comando de Operações Táticas (CAT) da Polícia Federal, uma espécie de esquadrão de elite

### Suporte

Os agentes do CAT trabalharão dando suporte às diligências realizadas pelos agentes federais

### Armamentos utilizados pelo CAT:

- Fuzis
- Granadas
- Pistolas

### Helicóptero

Também está previsto para chegar hoje ao Estado um helicóptero da Divisão de Apoio Operacional (Daop) da Polícia Federal chamado de Caçador. A aeronave, com dois pilotos e um mecânico, deveria chegar ontem. Por conta do mau tempo, ela teve que aterrissar no Sul da Bahia

### Procuradores

Os cinco procuradores da República que atuarão no combate ao crime organizado, por sua vez, só deverão chegar ao Estado no início da próxima semana

Fonte: Polícia Federal e Ministério Público Federal

A Gazeta Ed. de Arte

um helicóptero do COT, que não veio. Uma outra aeronave, de menor porte, deverá aterrissar hoje no aeroporto de Vitória para auxiliar os trabalhos da Polícia Federal. Trata-se do helicóptero chamado de Caçador, da Divisão de Apoio Operacional (Daop) da Polícia Federal.

Os agentes que já se encontram no Estado foram escalados para fazer a segurança de autoridades e testemunhas que estão sob ameaça de morte. São elas o presidente da seção capixaba da Ordem dos

Advogados do Brasil (OAB), Agesandro da Costa Pereira, a integrante do Fórum Reage Espírito Santo, Iriny Lopes, e a família de Aparecida Denadai, irmã do advogado assassinado Marcelo Denadai.

## Prisão

A Polícia Federal também trabalhará, segundo informações da assessoria de imprensa, no "desenvolvimento da Polícia Judiciária". Os agentes efetuarão investigações sobre lavagem de dinheiro e sonegação de Imposto de

## PROTESTO

### PF realiza ato público hoje

A Polícia Federal vai realizar um ato público hoje, a partir das 10h, em frente à Superintendência da PF, em São Torquato, Vila Velha. A categoria vai protestar em nível nacional contra a edição da Medida Provisória que cria a guarda fardada e o suposto "uso político" dos serviços de inteligência da instituição em favor do candidato do PSDB à Presidência, José Serra. Além disso, eles querem expor sua insatisfação diante da posição do Governo em relação à realidade da criminalidade e da violência no Estado. Segundo o presidente do Sindicato dos Policiais Federais, Paulo Roberto Poloni, devem participar da manifestação representantes da CUT, da Ordem dos Advogados do Brasil, do Fórum Reage Espírito Santo e outras instituições formadoras de opinião e que estão envolvidas na luta pelos direitos humanos.

Renda. Os membros da missão também podem pedir à Justiça a prisão de pessoas, assim como a quebra de sigilo bancário e fiscal.

"O primeiro trabalho da missão especial será de investigação. O grupo não deverá ir para a rua ainda nesta semana. Primeiro será realizado um trabalho de segurança de testemunhas e depois será feito um levantamento dos crimes cuja apuração é de competência da Polícia Federal", esclareceu a assessoria de imprensa.

A missão especial terá duração de 90 dias. Essa foi a primeira medida adotada desde que o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, decidiu arquivar o pedido de intervenção federal no Espírito Santo.